ATAS

Ata Nº 6

Aos seis dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e seis, realizou-se na Freguesia de Paderne, na sede da Junta de Freguesia de Paderne, após convocatórias individuais e edital afixado nos locais públicos da Freguesia, em que se anunciava o dia, a hora e o local da primeira sessão extraordinária da Assembleia de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos: ----------

PONTO PRIMEIRO – Apreciação e votação da minuta do Contrato Programa com a Biblioteca-Museu do Jornal Avezinha, Associação Cultural ----------

PONTO SEGUNDO – Apreciação e votação da minuta do Contrato Programa com a Casa do Povo de Paderne ----------

PONTO TERCEIRO – Apreciação e votação da minuta do Contrato Programa com a Juventude Desportiva de Paderne ----------

PONTO QUARTO – Apreciação e votação da minuta do Protocolo de Cooperação com o C.A.S.A. - Centro de Apoio ao Sem Abrigo - Delegação de Albufeira ----------

PONTO QUINTO – Apreciação e votação da minuta do Contrato Programa com a Cooperativa Agrícola de Rega da Barrada e Almarge de Paderne ----------

PONTO SEXTO – Apreciação e votação da minuta do Contrato Programa com a Sociedade Musical e Recreio Popular de Paderne ----------

A senhora Presidente da Mesa da Assembleia Sofia Margarida Pontes Cabrita deu início à primeira sessão extraordinária da Assembleia de Freguesia de Paderne informando que existe um pedido de substituição do membro Francisco da Silva Henriques, que será substituído pela senhora Carolina Inês Sequeira Brás da Silva Ferreira. O fundamento da ausência tem que ser inferior a trinta dias, o que está a ser cumprido, sendo uma substituição pontual. Solicitou ao primeiro secretário, o senhor Luciano Alberto Coelho Guerreiro que proceda à chamada dos membros. -----

Após ter sido feita a chamada, verificou-se estarem presentes, a Presidente, a senhora Sofia Margarida Pontes Cabrita, o primeiro secretário, o senhor Luciano Alberto Coelho Guerreiro, o segundo secretário, a senhora Vera Lúcia Guerreiro Miguel Grade Gomes e os membros, a senhora Ana Cristina Martins Marta Ramos, o senhor Jorge Manuel Martins Leal, a senhora Joana Teresa Madeira Amara, o senhor Fernando Miguel da Silva Guerreiro e a senhora Carolina Inês Sequeira Brás da Silva Ferreira. Faltando a senhora Telma Filipa Cabrita Palma. ----------

Pelo órgão executivo estavam presentes, a Presidente da Junta, a senhora Rita Alexandra Pontes Cabrita Coelho, o Secretário da Junta, o senhor João Manuel Ruaça Cabrita Guerreiro e a Tesoureiro da Junta, a senhora Elisa Cabrita da Palma. ----------

A senhora Presidente da Mesa da Assembleia Sofia Margarida Pontes Cabrita informou que estão presentes oito membros da Assembleia, que está verificado o quórum e declarou formalmente aberta a sessão extraordinária da Assembleia de Freguesia de Paderne com início às vinte e uma

horas. Solicitou à segunda secretária, a senhora Vera Lúcia Guerreiro Miguel Grade Gomes que proceda à leitura do edital e do aditamento da convocatória. ----------
Após ter sido lido o referido edital e o aditamento, a senhora Presidente da Mesa da Assembleia Sofia Margarida Pontes Cabrita informou que a senhora Telma Filipa Cabrita Palma chegou e passou a fazer parte da Assembleia. ----------
---------- PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA ----------
A senhora Presidente da Mesa da Assembleia Sofia Margarida Pontes Cabrita deu início ao período antes da ordem do dia e perguntou se algum dos presentes pretende usar da palavra e passou ao período de inscrições. Foi feita a inscrição por ordem, tendo-se inscrito a senhora Ana Lisboa. -----
Ana Lisboa: Fez a intervenção que a seguir se transcreve: ----------
"Muito boa noite a todos. A grande paixão do meu avô por esta terra acho que deixou-me uma semente e vinha a refletir um pouco sobre o que me traz aqui, tem tudo a ver com segurança. A primeira coisa que eu venho dizer, por experiência própria, em relação ao que disse o Jorge na última assembleia, há realmente uma forma de não usar as baias para segurança. Na Alemanha, já há mais de 20 anos, quase há 30, o tempo passa rápido, o que é que eles fazem quando há estradas nacionais que são atravessadas, que cortam uma terra? Eles põem baias que afunilam a estrada obrigando as pessoas a ir mais lento porque têm medo de bater nas baias. Então, isso é realmente uma forma que os alemães e os franceses, a minha filha esteve agora numa volta, passou por França, em França, onde há estradas nacionais que atravessam aldeias, usam a mesma estratégia. Põem baias que limitam, em vez de haver o passeio, há uma baia logo ali e as pessoas têm medo de ir rápido porque não querem estragar os seus automóveis. Pronto, isso era uma maneira de não haver tantas lombas. ----------
A segunda tem a ver com a segurança da água na ribeira maravilhosa do Algibre que nós temos. Eu disponibilizo-me para criarmos um grupo em que seja, dentro desse grupo, abrangidas todas as Freguesias por onde passa a Ribeira de Algibre. Ela começa na Benémola, ela está com muita pujança, mas já percebi hoje que deixou de passar aqui na ponte. Portanto, ela vai parar, já não vai dar para ir para ali tomar banho durante muito tempo. Mas eu disponibilizo-me para criarmos um grupo, com a ajuda da Junta de Freguesia, falando com todas as Freguesias por onde passa a Ribeira do Algibre, para ver se nós conseguimos ter um grupo de pessoas que ajudam a fazer limpeza, ajudam a pôr um cartaz. Em relação a isso, era muito simples pôr um cartaz ali naquela passagem a carro a dizer que não se podem lavar carros na Ribeira. Era já, porque já vimos carros a serem lavados ali. Enfim, nós queremos que os nossos filhos, que os nossos netos continuem a gostar de vir para Paderne e a usufruir desta bênção deste tesouro que Paderne tem, que é uma ribeira que dia seis de julho, ainda hoje estive lá a nadar. Segurança da água é muito importante. Também posso dizer que vou muitas vezes lavar ali na fonte e que tenho notado que a fonte precisa

de alguns cuidados. As telhas, algumas o ano passado estavam a saltar. Enfim, era preciso criarmos um grupo de amigos da água em Paderne. E quem sabe um dia temos aqui Paderne com reserva de água que dê para regar, que dê para nadar, que dê para beber. ----------

A terceira é um bocadinho mais triste. Amanhã vai a enterrar um Padernense que foi morto quando estava sentado, à uma da manhã, numa esplanada da nossa terra. Eu acho que a edilidade, juntamente com a Câmara Municipal de Albufeira, deveria tirar a limpo o que se passou. Eu fiquei mesmo transtornada, mas enquanto não houver um quórum, uma coisa que me diga aconteceu isto, foi por causa disto. Eu preciso disso, acho que os Padernenses precisam disso. Isto não pode acontecer. A pessoa estava descansadamente à uma da manhã, na fresca da noite, e leva com um carro no meio das baias, entre a baia e a casa, a subir. Bom, eu acho que é uma situação muito estranha. Gostava que se fosse a fundo nas causas. O que é que aconteceu? Porque é que aconteceu? Como é que foi e que se perceba. É só isso. Muito obrigada. Dou toda a força ao grupo que está aqui reunido. Acho que Paderne precisa de pessoas que têm garra e que fazem coisas. E pronto, e aqui vos vou deixar, peço desculpa. Obrigada e qualquer coisa já sabem, têm o meu contacto, é fácil de arranjar. Vamos fazer este grupo. Vamos defender Paderne, ok? Vamos ver o que é que se passou naquele dia, porque é que ele morreu." ----------

A senhora Presidente da mesa da Assembleia Sofia Margarida Pontes Cabrita colocou a apreciação de todos a votação em bloco de todos os pontos da ordem do dia. Colocou a votação e foi aprovado por unanimidade a votação em bloco de todos os pontos da ordem do dia. ----------

---------- ORDEM DO DIA ----------

PONTO PRIMEIRO – Apreciação e votação da minuta do Contrato Programa com a Biblioteca-Museu do Jornal Avezinha, Associação Cultural ----------

PONTO SEGUNDO – Apreciação e votação da minuta do Contrato Programa com a Casa do Povo de Paderne ----------

PONTO TERCEIRO – Apreciação e votação da minuta do Contrato Programa com a Juventude Desportiva de Paderne ----------

PONTO QUARTO – Apreciação e votação da minuta do Protocolo de Cooperação com o C.A.S.A. - Centro de Apoio ao Sem Abrigo - Delegação de Albufeira ----------

PONTO QUINTO – Apreciação e votação da minuta do Contrato Programa com a Cooperativa Agrícola de Rega da Barrada e Almarge de Paderne ----------

PONTO SEXTO – Apreciação e votação da minuta do Contrato Programa com a Sociedade Musical e Recreio Popular de Paderne ----------

A senhora Presidente da mesa da Assembleia Sofia Margarida Pontes Cabrita perguntou se algum dos membros presentes pretende intervir. ----------

Carolina Ferreira: Fez a intervenção que a seguir se transcreve: ----------

"Senhora Presidente da Mesa, ----------
Senhora Presidente da Junta, ----------
Exmos membros da assembleia ----------
Serei breve e direta. ----------
Reconheço a importância das entidades abrangidas por estes contratos e protocolos. O meu pedido de esclarecimento não coloca em causa o mérito das associações, clubes ou instituições envolvidas. ----------
O que está em causa é a forma como a Junta fundamenta, atribui, paga e fiscaliza estes apoios. --
Assim, solicito respostas concretas às seguintes questões, preferencialmente discriminadas por entidade: ----------
Primeiro: como foi definido o valor atribuído a cada entidade? ----------
Segundo: estes valores representam manutenção, aumento ou redução face ao ano anterior? Se houve alteração, qual foi o critério utilizado? ----------
Quarto: o pagamento será feito apenas após apresentação de faturas e recibos? Caso a entidade apresente despesas inferiores ao valor previsto, será pago apenas o montante efetivamente justificado? ----------
Quinto: as verbas ficam vinculadas às finalidades indicadas nos contratos ou podem ser utilizadas noutras despesas? ----------
Sexto: o que está concretamente abrangido por expressões como "outros", "materiais — outros" e "eventos culturais"? ----------
Sétimo: no caso do protocolo com o C.A.S.A., tendo efeitos desde 1 de janeiro de 2026, pergunto se já houve deslocações da Unidade Móvel, quantas pessoas foram atendidas, se já existem relatórios mensais e se já foi realizado algum pagamento? ----------
Oitavo: no caso da Cooperativa, além dos 2.500 euros, está prevista a disponibilização de retroescavadora, tout-venant ou pó de pedra. Pergunto qual é o limite desse apoio e se será contabilizado ou autorizado caso a caso. ----------
Por fim, pergunto se a Junta se compromete a apresentar, no futuro, um mapa simples com os apoios atribuídos, valores, critérios, documentos entregues, pagamentos realizados e estado de execução. Sugiro que visto que existem novos membros nesta assembleia que sejam disponibilizados os contratos referentes ao ano de 2025 para que possa ser feito uma análise comparativa. ----------
Reitero: sou favorável ao apoio ao movimento associativo. Mas votar nos apoios públicos exige informação concreta, critérios claros e fiscalização efetiva. Muito obrigada." ----------
A senhora Presidente da mesa da Assembleia Sofia Margarida Pontes Cabrita passou a palavra à senhora Presidente da Junta para responder à questão. ----------

A senhora Presidente da Junta Rita Alexandra Pontes Cabrita Coelho começou por cumprimentar os presentes e informar que iria ser breve na resposta à senhora Carolina. Informou que este Executivo decidiu não mexer no contributo que dá às Associações. Mencionou que tanto ela como a Elisa estão há pouco tempo no Executivo e que foi decidido dar continuidade ao que já estava feito pelo antigo Executivo. Os valores são pagos mediante as faturas e que se for apresentado menos valor do que o que está atribuído, é isso que é pago. Em relação ao C.A.S.A. informou que estão a apoiar três utentes, mas que hoje apareceu uma nova situação e que foi incluída neste apoio. Este ano não vai ser retirado nenhum apoio às Associações de Paderne, vai ser igual ao ano passado, para o ano logo se analisa, se será preciso ajustar, se será preciso retirar, se será preciso aumentar. Informou que no final do ano é feito um relatório do que é entregue a cada Associação e solicitou à funcionária Ana Luísa Neto que explicasse essa situação. ----------

A funcionária Ana Luísa Silva Canastra Neto explicou que até ao final de fevereiro é elaborado um edital com os valores pagos a cada Associação e que é colocado na nossa página de internet e afixado no edifício da Junta de Freguesia. Mencionou que os valores pagos têm que ser justificados por faturas e têm que ser de acordo com o que está no contrato programa. Sobre os outros eventos, o que colocamos no contrato programa é o que está no orçamento das Associações e algumas não discriminam os eventos e colocam tudo na mesma rúbrica. ----------

O membro, a senhora Ana Cristina Martins Marta Ramos solicitou a palavra para intervenção. ------

A senhora Presidente da mesa da Assembleia Sofia Margarida Pontes Cabrita deu a palavra para a senhora Cristina poder intervir. ----------

Ana Cristina Ramos: "Há aqui muitas dúvidas quanto ao C.A.S.A., mas eu, como estive cá quatro anos na companhia do João, eu vou passar a explicar aqui um pequeno detalhe que é importante se saber. A Junta de Freguesia não pode, por si só, pela lei, fazer ação social. E no C.A.S.A. nós temos um grande parceiro para tratar das situações emergentes e urgentes que nos surgem. Que é tão importante quanto aparecer um vagabundo, um sem-abrigo, e a Junta de Freguesia não tem como ajudar e chama o C.A.S.A, seja a que horas for, e a Rita irá testemunhar. E o C.A.S.A., vem desde enfermagem, transportes, presenças em consultas. Não, é só para passar aqui a palavra. Nunca pode ser pago sem o contrato, ainda não foi aprovado, Carolina, não pode ser pago. Eu estou a responder em nome da junta e peço desculpa. Eles, e nós até podíamos não aprovar o programa, o contrato, ou neste caso é um protocolo, sim, colaboração. Nós podíamos até não ter aprovado, mas eles de janeiro até agora têm estado a trabalhar em prol da Junta. Eu tenho a certeza. Era só um esclarecimento, já noutra vez falaram no C.A.S.A, e agora outra vez. E o C.A.S.A. é dos melhores apoios que nós temos, sem dúvida." ----------

A senhora Presidente da Junta Rita Alexandra Pontes Cabrita Coelho agradeceu a explicação da e informou que hoje houve uma situação que tiveram que pedir o apoio do C.A.S.A. ----------

A senhora Presidente da mesa da Assembleia Sofia Margarida Pontes Cabrita colocou a votação os seis pontos em bloco, tendo sido aprovados por maioria dos presentes com duas abstenções dos membros Fernando Miguel da Silva Guerreiro do partido Chega e Carolina Inês Sequeira Brás da Silva Ferreira do partido Chega. ----------

O membro Carolina Inês Sequeira Braz da Silva Ferreira fez a seguinte declaração de voto: ---------

"Senhora Presidente da Mesa, ----------

Declaro que o meu sentido de voto é de abstenção. ----------

Esta abstenção não representa qualquer oposição ao apoio às entidades abrangidas por estes contratos, cujo trabalho reconheço e valorizo. ----------

A minha abstenção resulta da falta de elementos suficientes sobre os critérios utilizados para definir os valores, a comparação com anos anteriores, a documentação que fundamenta cada apoio, o modo concreto de pagamento e os mecanismos de fiscalização. ----------

Entendo que a Assembleia deve apoiar o movimento associativo, mas deve fazê-lo com informação clara, critérios objetivos e plena transparência na utilização de dinheiros públicos. ----------

Muito obrigada." ----------

---------- APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA ----------

Propôs a Mesa da Assembleia, nos termos do número três do artigo quinquagésimo sétimo da lei setenta e cinco barra dois mil e três, de doze de setembro e do número dois do artigo trigésimo primeiro do regimento da Assembleia de Freguesia de Paderne, que a presente ata seja aprovada em minuta. Colocou esta proposta a votação tendo sido a mesma aprovada por unanimidade. ------

A senhora Presidente da Mesa da Assembleia Sofia Margarida Pontes Cabrita solicitou à funcionária Ana Luísa Silva Canastra Neto que fizesse a leitura da ata em minuta. ----------

Após a leitura da ata em minuta a senhora Presidente da Mesa da Assembleia Sofia Margarida Pontes Cabrita colocou a ata em minuta a votação, tendo sido a mesma aprovada por unanimidade.

---------- ENCERRAMENTO ----------

E por nada mais haver a tratar, a senhora Presidente da Mesa da Assembleia Sofia Margarida Pontes Cabrita deu por encerrada esta Assembleia pelas vinte e uma horas e trinta e cinco minutos, e para constar se lavrou a presente ata que vai ser assinada pela Presidente da Mesa da Assembleia e por mim Ana Luísa Silva Canastra Neto, funcionária da Junta de Freguesia de Paderne que a secretariei e transcrevi. ----------

- A Presidente Sofia Margarida Pontes Cabrita

- A Funcionária designada Ana Luísa Neto